

OS MITOS DO LEITE - I

Sebastião Teixeira Gomes¹

"Quanto mais se adota tecnologia, maior é o custo de produção do leite". Essa afirmativa teima em permanecer, como mito, na cabeça de muitas pessoas.

De início é bom que se esclareça que o indicador relevante para medir a eficiência econômica é custo de produção por litro de leite e não custo total da fazenda, como muitos pensam. É mais vantajoso gastar NCz\$ 250,00 e produzir 1000 L de leite (0,25/L), do que gastar NCz\$150,00 e produzir 500 L (0,30/L). Portanto o objetivo do produtor deve ser o de reduzir o custo/litro. Em outras palavras, a comparação entre tecnologia e custo deve ser feita em termos de custo/litro.

É muito provável que a crença referida anteriormente esteja baseada na concepção errada de custo de produção. O custo total de produção é formado de custos variáveis (mão-de-obra, ração, medicamentos, fertilizantes) e custos fixos (depreciação de benfeitorias, máquinas, animais adultos e pastagens e, remuneração do capital fixo depreciable). Com certeza os que pensam daquela maneira consideram apenas os custos variáveis. Este é um grave erro.

A depreciação é o custo necessário para substituir os bens de capital quando tornados inúteis pelo desgaste físico. Portanto, o produtor tem que considerar a depreciação sob pena de não ter recursos para substituir os bens envelhecidos.

Após analisar os custos de produção de leite de centenas de fazendas foi possível concluir: 1) As fazendas mais produtivas, portanto com maiores níveis tecnológicos, têm custos fixos por litro significativamente menores que as menos produtivas; 2) São relativamente pequenas as diferenças entre as fazendas de maior e de menor produtividade no que se refere aos custos variáveis por litro; 3) As fazendas mais produtivas têm custo total por litro significativamente menor que as menos produtivas.

Recentemente terminei mais um estudo desta natureza e os resultados confirmam as conclusões anteriores.

¹ Professor da UFV e consultor da EMBRAPA/CNPGL. Escrito em 03-06-89.

Quadro 1 - Custos de produção de leite, segundo níveis de produtividade do rebanho na região de Viçosa-MG. Dados em NCz\$/L de junho-89

Litros/vaca/dia	Custos variáveis	Custos fixos	Custo total
Até 4	0,27	0,24	0,51
Mais de 4	0,23	0,11	0,34

Os números não deixam dúvida: maior nível tecnológico significa menor custo de produção. A própria observação da realidade mostra isto. São as fazendas mais produtivas aquelas que conseguem obter mais renda e investir na propriedade. Há, portanto, necessidade de destruir este falso mito de que mais tecnologia reduz o lucro do produtor, porque além de falso ele contribui para permanecer o atraso da pecuária leiteira nacional.